

AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO EM CT&I NO MUNDO CONTEMPORÂNEO: MEMÓRIAS DO I CONGRESSO INTERNACIONAL EM TECNOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO - TOI NORDESTE¹

Email:
ronaldo.araujo@ichca.ufal.br
nelma.araujo@ichca.ufal.br
francisca.mota@ichca.ufal.br

Ronaldo Ferreira de Araújo², Nelma Camelo Araujo³, Francisca Rosaline Leite Mota⁴

RESUMO

Reconhece a importância do registro da memória científica de eventos acadêmicos e discorre sobre I Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação - TOI Nordeste. O evento foi organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas (PPGCI/UFAL) em parceria com o Grupo de Pesquisa "Observatório do Mercado de Trabalho em Informação e Documentação" (OMTID) do Departamento de Informação e Cultura da Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo (CBD/ECA/USP) e com Laboratório de Tecnologias Intelectuais (LTi) do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (DCI/UFPB). Tendo como tema "As condições de produção de informação em CT&I no mundo contemporâneo", o TOI Nordeste, realizado junho de 2019 traz uma significativa contribuição para o fortalecimento da Biblioteconomia e Ciência da Informação em Alagoas e na região Nordeste e o presente artigo descreve sua programação.

Palavras-chave: Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação. TOI Nordeste. PPGCI-UFAL Memória científica.

ABSTRACT

It recognizes the importance of recording the scientific memory of academic congresses and discusses the I International Congress on Information Technology and Organization - TOI Nordeste. The conference was organized by the Post-Graduate Program in Information Science of the Federal University of Alagoas (PPGCI / UFAL) in partnership with the Research Group "Observatory of the Labor Market in Information and Documentation" (OMTID) of the Department of Information and University of São Paulo (CBD / ECA / USP) and the Laboratory of Intellectual Technologies (LTi) of the Department of Information Science of the Federal University of Paraíba (DCI/UFPB). With the theme "The conditions of information production in the contemporary world", TOI Nordeste, held in June 2019, brings a significant contribution

¹ Evento contemplado no Edital Fapeal N° 01/2019: Auxílio à Organização de Eventos Científicos – AORC, Processo n° 60030.0000000065/2019.

² Doutor em Ciência da Informação (UFMG). Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (UFAL) e do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento (UFMG).

³ Doutora em Ciência da Informação (UFSC). Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (UFAL)

⁴ Doutora em Ciência da Informação (UFMG). Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (UFAL).

to strengthening Librarianship and Information Science in Alagoas and in the Northeast region. This paper describes its programming.

Keywords: International Congress on Information Technology and Organization. TOI Nordeste. PPGCI-UFAL. Scientific memory.

INTRODUÇÃO

Para a estrutura e organização das sociedades científicas e mesmo avanço da ciência os eventos acadêmicos se constituem como espaços privilegiados para o debate e produção do conhecimento científico, e geralmente ocorrem reunindo pesquisadores, profissionais e estudantes de uma determinada especialidade para trocas de experiências, relatos de pesquisa e comunicações de interesse comum aos participantes.

Os eventos científicos podem desempenhar diversas funções, seja atuando como forma de aperfeiçoamento de trabalhos científicos, a partir dos debates decorridos de suas apresentações; como reflexo do estado da arte, refletindo o panorama da área e o perfil dos seus membros e; como forma de comunicação informal, uma vez que as conversas informais com os pares constituem parte essencial dos eventos acadêmicos (CAMPELLO, 2000).

No sistema de comunicação científica, os eventos acadêmicos fazem parte da comunicação informal da ciência e permitem aos seus participantes atualizarem-se em sua área profissional ou de estudo, por meio de maior contato com sua comunidade acadêmica e de relatos de pesquisas comunicadas por ela. Para Meadows (2000) participantes de congressos e conferências podem planejar, inclusive antecipadamente contatos específicos, mas também conhecerem novos pesquisadores e possíveis interlocutores para suas pesquisas.

Assim, os eventos acadêmicos têm sido considerados algo longo do tempo como formas eficientes na comunicação oral do conhecimento científico, um meio de divulgação e assimilação de novos conhecimentos (SCHIMIDT; OHIRA, 2002), e seus registros, como importante aspecto da memória científica de determinados campos de conhecimentos, disciplinas ou mesmo instituições.

Atualmente, com todos os recursos eletrônicos, se deve considerar que “a rede institucionalizada de gestão e controle da informação científica tem um caráter constitutivo na produção e comunicação dos conhecimentos e na formação de memórias científicas” (GÓMEZ; MACHADO, 2007) sendo necessário reconhecer, dada a centralidade dos eventos acadêmicos para o progresso da ciência, a constituição de espaços de “memórias científicas” de suas realizações.

Memórias científicas de congressos e conferências com relato e descrição de suas atividades, palestrantes, trabalhos apresentados podem ser fontes essenciais na busca e apreensão de novos conhecimentos e tendências das mais diversas áreas. O presente artigo reconhece a importância do registro da memória científica de eventos acadêmicos e discorre sobre I Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação - TOI Nordeste. O evento foi organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas (PPGCI/UFAL) em parceria com o Grupo de Pesquisa “Observatório do Mercado de Trabalho em Informação e Documentação” (OMTID) do Departamento de Informação e Cultura da Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo

(CBD/ECA/USP) e com Laboratório de Tecnologias Intelectuais (LTi) do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (DCI/UFPB).

O evento teve como tema “As condições de produção de informação em CT&I no mundo contemporâneo” foi realizado nos dias 13 e 14 de junho de 2019 e tem nesse artigo sua programação comentada que integra atividades de ensino, pesquisa e inovação com workshop, palestras, conferências, apresentação de trabalhos de pesquisa em andamento e marca a implantação da Ciência da Informação na UFAL.

2 TOI NORDESTE: CONCEPÇÃO, REALIZAÇÃO E IDENTIDADE

A crescente disponibilização das tecnologias e o fluxo cada vez maior e mais rápido de produção e acesso à informação têm desafiado o campo da Ciência da Informação e, conseqüentemente, seus pesquisadores e profissionais no entendimento de novas práticas de apropriação, mediação e uso de dados e informações na produção de conhecimento. Com intuito de reunir a comunidade acadêmica para a reflexão e o enfrentamento deste desafio, desde o ano de 2015, acontece o TOI – Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação em colaboração acadêmica e científica com o *International Conference on Information Systems and Technology Management* (CONTECSI).

O TOI é uma iniciativa do Grupo de Pesquisa “Observatório do Mercado de Trabalho em Informação e Documentação (OMTID)” cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pertencente ao antigo do Departamento de Biblioteconomia e Documentação (DBD), atual Departamento de Informação e Cultura da Escola de Comunicações e Artes, da Universidade de São Paulo (CBD/ECA/USP). Desde a primeira à quarta e última edição de 2018, o TOI foi realizado na USP como evento paralelo ao CONTECSI.

Ao crescer em termos de eixos temáticos e atividades em sua programação, bem como em número de participantes, desde a segunda edição em 2016, seus organizadores e participantes discutiam a necessidade de ampliação do debate e de descentralização com realização de edições em outras regiões do país.

Em 2016, o TOI foi realizado a partir de uma colaboração entre OMTID, Laboratório de Tecnologias Intelectuais (LTi) < <https://lti.pro.br/> > do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (DCI/UFPB) e o Simpósio Brasileiro de Ética da Informação (SBEI), que passou a ser realizado nos anos seguintes com organização do OMTID e LTi.

Em sua quarta e última edição, ainda em São Paulo em 2018, o TOI teve como tema: “Gestão da Informação e do Conhecimento na Era Digital” e por missão promover e desenvolver, por meio do compartilhamento e da troca de experiências profissionais e resultados de pesquisas, os instrumentos para a reflexão e compreensão de questões e conflitos induzidos pela rápida transformação tecnológica. Entre seus principais objetivos, o evento procurou promover a discussão sobre os temas centrais do Congresso e contribuir para a integração entre o meio acadêmico e as comunidades profissionais, ampliando o interesse por pesquisa, compartilhamento de informação e práticas mais inovadoras no campo da Informação.

Na ocasião, foi discutida com seus organizadores a descentralização e vinda de uma primeira edição do evento para a região Nordeste do país. O diálogo seguiu pós-evento a partir do reconhecimento da demanda quanto à importância da ampliação do debate para a comunidade de pesquisadores e profissionais da região, sendo realizada a articulação entre o OMTID, o LTi,

o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) e o Curso de Biblioteconomia (CBIB), estes últimos pertencentes à Universidade Federal de Alagoas (UFAL), sua realização na cidade de Maceió, Alagoas.

O TOI Nordeste, realizado nos dias 13 e 14 de junho de 2019, em Maceió - Alagoas, também marca a trajetória do Núcleo de Estudos em Informação, Tecnologia e Inovação (NESITI), cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificado pela UFAL. O NESITI congrega os docentes do PPGCI/UFAL e o evento oportuniza maior consolidação do grupo em contato com palestrantes e conferencistas nacionais e internacionais externos à instituição.

Nesta primeira edição na região, o evento tem como tema “As condições de produção de Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação no mundo contemporâneo”. A temática contemplaria tanto os aspectos políticos, econômicos e culturais que compõem os processos de produção, mediação e gestão da informação, quanto às dimensões tecnológicas e sociais de armazenamento, acesso, uso e impactos. Com essa abrangência temática, o evento foi realizado com atividades integradas como workshop, palestras, mesa-redonda e conferências. Ainda compondo a programação integrada, foi realizado o I Seminário de Informação, Tecnologia e Inovação, entre outras atividades, visando a integração das atividades de ensino, pesquisa e inovação na área de atuação do programa. Quanto à identidade a marca do TOI Nordeste pode ser vista na Figura 1 com descrição dos elementos de sua representação.

Figura 1. Marca oficial do TOI Nordeste



O conceito da marca, foi de trazer elementos que relembram o Nordeste com traços tanto do interior quanto das regiões litorâneas, seguindo o princípio da pregnância da forma, com facilidade de percepção e leitura, formas simples e equilíbrio.

3 PROGRAMAÇÃO COMENTADA

O TOI Nordeste foi realizado nos dias 13 e 14 de junho com atividades integradas nos períodos da manhã, tarde e noite e contou com a participação de docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI/UFAL) e do Curso de Biblioteconomia (CB/UFAL), bem como egressos e profissionais de áreas afins. Foram ao todo realizadas seis atividades: workshop; apresentação cultural; mesa-redonda; aula magna do PPGCI/UFAL; seminário; palestras, e; conferências.

A Figura 2 apresenta a composição da mesa de abertura do evento que contou com a presença da Magnífica Reitora da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), a Profa. Dra. Maria Valéria Costa Correia, o Prof. Dr. Fábio Coutinho da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEP, o Prof. Dr. Edivanio Duarte de Souza, Coordenador do PPGCI/UFAL, a Profa. Dra. Nelma Camêlo Araujo, Coordenadora do CB/UFAL, o Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, presidente do TOI Nacional e o Prof. Dr. Ronaldo Ferreira de Araújo, Vice-coordenador do PPGCI/UFAL e presidente do TOI Nordeste 2019.

Figura 2. Mesa de abertura do TOI Nordeste 2019



Foto: Acervo TOI Nordeste, 2019

3.1 PARQUE BIBLIOTECAS E INCLUSIÓN SOCIAL: NOTAS DE UM WORKSHOP

No dia 13 de junho foi realizado o *Workshop Parque bibliotecas e inclusión social* ministrado por Didier de Jesus Alvarez Zapata (Figura 3), Professor Associado da Escuela Interamericana de Bibliotecología de la Universidad de Antioquia Medellín (EIB/UdeA, Colômbia) que possui sua trajetória de atuação voltada para as bibliotecas escolares, públicas e universitárias em diversos serviços, redes e sistemas de informação, sendo reconhecido como um dos grandes representantes da Biblioteconomia colombiana.

Figura 3. Prof. Didier J. A. Zapata - Workshop Parque bibliotecas e inclusión social



Foto: Acervo TOI Nordeste, 2019.

No decorrer do Workshop, o professor fez um panorama geral da ressignificação do lugar social da biblioteca na cidade de Medellín, no país e no continente. Registra-se que a principal característica do projeto é a figura do profissional bibliotecário construído entre comunidade e estado e chama a atenção para o fato de que pensar e construir uma prática bibliotecária nos obriga a saber de nossa história, respeitar a cultura, fortalecer a autoestima e respeitar os demais. Neste sentido, as pessoas devem atuar como construtores da política e não serem somente espectadores. Para o professor, reconhecer a vida como movimento de inteligência e imaginação fortalece a consciência de todos, incluindo a consciência profissional, alentada por uma consciência social.

A experiência de Medellín é um exercício da prática política e segundo professor “precisamos abrir os olhos e sermos críticos com a visão profissional somente técnica, [uma vez que] uma biblioteca que não é tocada por sua comunidade é uma biblioteca morta, inerte”. É preciso renovar a ideia de biblioteca para aclarar seu presente e assegurar seu futuro.

Zapata alerta para o fato de que a biblioteca é mutante, dinâmica e não estática, constituindo-se como movimento que é a vida social. Cita, entre alguns autores, Gorman (1995) que traz uma nova abordagem para as cinco leis de Ranganathan e apresenta as cinco novas leis para a Biblioteconomia, onde temos que:

- As bibliotecas são para a humanidade;
- Respeite todas as formas como o conhecimento é registrado;
- Use inteligentemente a tecnologia para melhorar os serviços;
- Proteja o livre acesso ao conhecimento;
- Honre o passado e crie o futuro.

Em sua fala fica evidente seu posicionamento de que a biblioteca não se resume a documentos, organização e espaço, uma vez que ela é muito mais que isso, sendo uma instituição de memória social, com destaque, em sua percepção, de que as bibliotecas ruins apenas criam coleções, as bibliotecas boas prestam serviços e as bibliotecas excelentes criam comunidades.

Zapata finaliza ressaltando que para o seu país a função da biblioteca como memória social é fundamental. São as bibliotecas públicas e universitárias que principalmente cumprem o papel de servir como centros de memória social. A ação social das bibliotecas públicas em Medellín, há mais de 60 anos, propôs as bibliotecas públicas como órgãos de promoção do desenvolvimento social e cultural de seus habitantes. Esta experiência exitosa, segundo a fala de Zapata, pode ser replicada em outros países desde que também haja pleno envolvimento das comunidades e reconhecimento dos sujeitos como atores que serão decisivos ao sucesso desta grandiosa empreitada.

3.2 O PAPEL DA TECNOCIÊNCIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: AULA MAGNA DO PPGCI/UFAL

O uso das tecnologias digitais (TDI) já fazem parte do cotidiano do indivíduo, em especial no campo da educação, “mesmo que estas não se constituam como únicas formas de levar ao conhecimento” aos discentes, mas ainda assim se faz necessário a apresentação desse recursos que podem ser utilizadas para além da sala de aula. (CURY; SOUSA, 2019, p. 3),

Na programação do TOI/Nordeste, tivemos a aula magna do Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Alagoas, com a participação da Profa. Dra. Cecília Leite Oliveira, Diretora do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e do Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas (FAPEAL) Prof. Dr. Fábio Guedes Gomes.

Figura 4. Aula Magna do PPGCI/UFAL. Dra. Cecília Leite Oliveira (IBICT) e Dr. Fábio Guedes Gomes (FAPEAL)



Foto: Acervo TOI Nordeste, 2019.

Em sua apresentação, Cecília Oliveira discorreu sobre os conceitos de ciência, inovação e tecnologia, apontando as iniciativas que o IBICT consolidou em produtos e serviços na área de informação, contribuindo com a gestão Federal e Indústria, em nível nacional e internacional.

Segundo a diretora do IBICT, o reconhecimento da pluralidade de saberes, vinculados a diferentes grupos sociais, coletivos e contextos geográficos, implica uma visão que assenta na justiça cognitiva, substituindo o epistemicídio pelo direito à existência de epistemologias não-brancas e não-ocidentais. Assim, o conhecimento é sempre situado, e os movimentos sociais frequentemente recorrem à produção de epistemologias que contrastam com o paradigma dominante.

Em princípio a pesquisadora apresentou os conceitos sobre ciência, tecnologia e a representação da tecnociência. Para Latour (2000), ciência é uma interação entre “atores” possibilitando a troca de experiências, conhecimento e aprendizado. Nesse sentido o autor não exclui o uso das tecnologias, pois o conhecimento é a base dessa tecnologia.

Quando nos aproximamos dos lugares onde são criados fatos e máquinas, entramos no meio das controvérsias. Quanto mais nos aproximamos, mais as coisas se tronam controversas. Quando nos dirigimos da vida “cotidiana” para atividade científica, do homem comum para o de ciência, dos políticos para os especialistas, não nos dirigimos do barulho para o silêncio, da paixão para a razão, do calor para o frio. Vamos de controvérsias para mais controvérsias (LATOUR, 2000, p. 53)

As controvérsias citadas por Latour (2000) foi percebida na apresentação da Profa. Cecília, ela expõe a realidade na qual o IBICT está passando, qual seja, de uma instituição pública passiva, dependente dos recursos do Governo Federal, para uma instituição proativa, ofertando serviços e produtos de qualidade na área da informação, gerando seus próprios mecanismos de autossustentação.

Como exemplo a Pesquisadora apresentou uma obra resultado da parceria com a FAPEAL denominada “*Dos Padrões Internacionais de Estruturação da Informação de Pesquisa aos Indicadores: primeira incursão na temática*”, essa parceria se deu em função de projeto apresentado na 9ª Convocatória do tema Sociedade da Informação em julho de 2017, do sistema *Current Research Information System (CRIS)*.

A execução de um projeto de pesquisa caminha da desordem para a ordem. Na comunicação científica, os primeiros passos são dados com anotações em cadernetas de laboratório, breves comunicações em periódicos científicos (servem para marcar a presença do pesquisador no campo! E, portanto, a precedência), extensos relatórios aos financiadores, dissertações, teses..., até que chega a hora de vir a público na forma de artigo, patente...Essas atividades científicas agenciam diferentes atores e demandam deles ações de informação compreendidas nos processos e fluxos da construção de fatos, artefatos e resultados de pesquisa. Quando organizados, eles se constituem em sistemas CRIS (PEREIRA, 2019, p.13).

Outro serviço apresentado como destaque pela pesquisadora foi o Serviço Brasileiro de Resposta Técnica (SBRT), serviço esse que vem sendo desenvolvido desde 2003, com financiamento do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), e desenvolvido por instituições parceiras, na esfera pública e privada, mas atualmente o IBICT assumiu a responsabilidade sobre a gestão do serviço e também na efetivação das parcerias, em especial

com setores do Sistema “S” (SENAI, SEBRAE e IEL). Assim, o SBRT passou a ser visto como um negócio produtivo, atendendo especialmente ao pequeno e médio empresário, possibilitando articulações para melhorias de produtos disponibilizado a sociedade.

Na palestra do Prof. Dr. Fábio Guedes Gomes foram apresentados os indicadores na área da Ciência e Tecnologias, mas especificamente nas IFES da região Nordeste, e, em especial da Universidade Federal de Alagoas.

Guedes apontou que o contingenciamento imposto as IEFS reduzirá sobremaneira a continuidade de programas de pós-graduação, pesquisas e demais atividades que são necessárias para o bom desempenho de uma instituição de pesquisa.

Ressaltou que não existe excessos por parte da gestão da UFAL em quaisquer das áreas da instituição, o que existe é um controle de despesas, permitindo uma distribuição racional entre ensino, pesquisa e extensão, os pilares da universidade pública. O professor destacou ainda que Alagoas vem crescendo no cenário nacional em Ciência, Tecnologia e Inovação, conforme dados da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado.

Alagoas continua avançando em ciência, tecnologia e inovação no cenário nacional. Segundo dados do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), o Estado, atualmente, ocupa a 7ª colocação no ranking nacional e a 2ª no Nordeste em popularização da ciência (SECTI, 2019⁵).

Por meio de dados gráficos o Presidente da FAPEAL, elucidou o quanto se propaga informações equivocadas sobre o desempenho dos investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado de Alagoas, pois mesmo sem recursos adequados o Estado vem propiciando pesquisas de ponta, em especial na UFAL, onde a concentração de pesquisas é consistente, traçando parcerias em nível nacional e internacional.

Em recente estudo, as pesquisadoras Fujino e Silva (2019) afirmam que as universidades são responsáveis por pesquisas em nível nacional, sendo necessário o incentivo as práticas de pesquisa desde a graduação.

No Brasil, as universidades são responsáveis por parte considerável da geração de novos conhecimentos, que sustentam o desenvolvimento e o avanço da ciência nacional, bem como pela formação qualificada de profissionais para atuação nos diversos campos profissionais. Neste sentido, partimos do pressuposto que a pesquisa científica deve ser entendida como parte integrante do processo de ensino na graduação, seja em projetos de Iniciação Científica (IC), Projetos de extensão, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) ou na participação de graduandos em Grupos de pesquisa (FUJINO; SILVA, 2019, p.3).

Os dois palestrantes foram muito enfáticos quanto a importância da CT&I para o desenvolvimento nacional e regional e o quanto a área precisa ser valorizada, sobretudo diante do cenário que se encontra o Brasil na área da Educação Básica e Superior, os investimentos estão cada vez menores por parte do Governo Federal. Guedes reafirmou a importância em continuar lutando junto ao governo, nas diversas esferas, para que esses recursos possam voltar a ser investidos nas pesquisas necessárias a sociedade, por outro lado a Profa. Cecília apresentou

⁵ Agência Alagoas. Disponível em: <<http://agenciaalagoas.al.gov.br/noticia/item/29698-alagoas-ocupa-a-7-posicao-no-ranking-nacional-de-popularizacao-da-ciencia>>

opções para captação de recursos, possibilitando a permanência dos trabalhos que são ofertados pelo IBICT, frisou que “informação é cara e valiosa”, assim sendo o instituto vem realizando suas atividades com a prestação de serviços e produtos na área da informação.

Com isso o número de bolsistas (necessário para o bom desempenho das atividades do IBICT) cresceu, permitindo vislumbrar novos cenários por meio das tecnologias digitais, com emissão e controle de informações em nível nacional, e em especial as parcerias com demais institutos de pesquisa.

3.3 I SEMINÁRIO DE INFORMAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: COMUNICAÇÃO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO

O Seminário de Informação, Tecnologia e Inovação é um evento interno, que será realizado anualmente tendo como finalidade a apresentação das pesquisas em andamento do PPGCI/UFAL (SOUZA, 2019). Nesta primeira edição, em 2019, foram apresentadas onze comunicações orais de mestrandos em coautoria com seus respectivos orientadores.

A primeira sessão contou com a comunicação oral de cinco trabalhos tendo a mediação da Profa. Dra. Isa Maria Freire (PPGCI/UEPB - PPGCI/UFAL). O trabalho “A mediação da informação na remição de pena pela leitura: regimes de informação dos tipos penais no sistema prisional brasileiro” de Ana Karisse Valença Silva Azevedo e Edivanio Duarte de Souza, reflete sobre as condições da mediação da informação na remição de pena pela leitura no contexto do(s) regime(s) de informação dos tipos penais no Sistema Prisional Brasileiro.

O trabalho “A comunicação científica na web social: indicadores da produção científica dos docentes dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil” de Janyelle Mayara Bento de Melo e Ibsen Mateus Bittencourt Santana Pinto, reflete sobre questões de comunicação científica, através da web social e das mídias sociais buscando analisar a presença e atuação de docentes dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação nesses ambientes. Na pesquisa, “Estratégias infocomunicacionais na web social: uma análise espaço-temporal sobre a cultura dos influenciadores digitais” Priscilla Nunes Peixoto e Ronaldo Ferreira de Araújo, buscam analisar as estratégias de comunicação e informação no YouTube, buscando compreender como estas influenciam mutuamente a postura dos youtubers e seus mais variados públicos.

A comunicação “Jornalismo, colaboração e audiência ativa: um estudo da redefinição conceitual de participação nos portais on-line no Brasil” de Mayara Wasty Nascimento de Farias e Marcos Aurélio Gomes, discute a fidelização do usuário-leitor de portais jornalísticos on-line no Brasil e busca, por meio de observação e elaboração de formulário de pesquisa, apresentar novas perspectivas acerca das seções colaborativas em portais de notícias on-line. A pesquisa, “A transparência ativa da informação: uso das redes sociais eletrônicas pelos Ministérios Públicos Estaduais” de João Rodrigo Santos Ferreira e Edivanio Duarte de Souza, por sua vez, objetiva avaliar a mediação da transparência ativa da informação com o uso das mídias sociais no domínio dos Ministérios Públicos Estaduais.

A segunda sessão contou com a comunicação oral de seis trabalhos tendo a mediação da Profa. Dra. Nelma Camêlo de Araujo (PPGCI/UFAL). A primeira pesquisa, “A mediação da informação nos ambientes organizacionais: contribuições com a inovação dos modelos contemporâneos de gestão” de Paulo Ricardo Silva Lima e Luciana Peixoto Santa Rita, buscou

analisar as contribuições da mediação da informação nos modelos de gestão contemporâneos, sob a ótica da revisão bibliográfica e documental. A segunda, “A gestão da informação como instrumento de prestação de contas à sociedade: um estudo de caso na UFAL” de Daniella Pontes Silva Cirilo e Andrew Beheregarai Finger, reflete sobre o controle social e a participação do cidadão e analisa como a gestão da informação pode auxiliar o processo de prestação de contas de recursos públicos da Universidade Federal de Alagoas.

Em seguida, foi apresentada a comunicação “A digitalização do jornal institucional como forma de construir a memória da instituição: o caso do ‘Bom Dia Casal’ em plataforma digital” de Edna Carvalho da Cunha e Magnólia Rejane Andrade dos Santos que buscou refletir sobre o jornal institucional como instrumento de construção da memória institucional e seu uso em plataforma digital como estratégia de preservação da memória da Companhia de Saneamento de Alagoas, uma empresa de economia mista, responsável pelo saneamento e abastecimento de água de Maceió e mais 75 municípios de Alagoas. A pesquisa “Ladislau Netto no Museu da República (1870-1894): memória institucional” de Almiraci Dantas dos Santos e Maria de Lourdes Lima”, tendo como fundamento o modelo de gestão do alagoano Ladislau Netto no Museu Nacional, buscou produzir um levantamento das ações realizadas por esse gestor e mediador da memória do império, indagando sobre a especificidade do período correspondente a sua gestão (1870 a 1894), de posteriores desdobramentos que repercutiram na trajetória do museu.

Concluindo a segunda sessão dos trabalhos, foi apresentada a comunicação “Informação em saúde: o conhecimento dos acadêmicos de Psicologia sobre a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais” de João Paulo dos Santos Garcia e Nelma Camêlo de Araujo, que discutiu a sexualidade na sociedade contemporânea com o objetivo de compreender o processo informacional sobre a Política Nacional de Saúde LGBT na ótica dos graduandos do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas. E em seguida, a pesquisa “A inserção da Biblioteconomia Clínica em hospitais escola e universitário no Estado de Alagoas” de Zaqueu Jhônathas Santos da Silva e Francisca Rosaline Leite Mota, que teve como objetivo estudar as condições estruturais para a inserção de atividades de Biblioteconomia Clínica, e apresentar a importância do papel do bibliotecário clínico para subsidiar os trabalhos das equipes médicas.

3.4 PALESTRAS TOI: O PERFIL DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO PARA A BIBLIOTECA DO FUTURO: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS?

A Profa. Dra. Isa Freire destacou a importância do TOI Nordeste 2-19, ressaltando a consolidação da parceria científica entre a UFAL, USP e UFPB, permitindo a troca de experiências entre essas instituições na área da Ciência da Informação, possibilitando a capacitação do corpo discente de graduação e pós-graduação.

Destacou a relevância das pesquisas que estão sendo desenvolvidas e apresentadas no I Seminário de Informação, Tecnologia e Inovação, como resultado de muito profissionalismo e determinação do Corpo Docente do PPGCI/UFAL e do Curso de Biblioteconomia da UFAL.

Explicitou a criação do TOI Nacional, que vem sendo apresentado sempre no mês de maio em São Paulo, na ECA/USP sob a Coordenação do Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta, e que na versão de 2018 foi realizada um acordo entre os Professores para que o TOI fosse regionalizado, sendo esse em Alagoas a primeira versão em nível regional.

Com isso os pesquisadores na área da Ciência da Informação, contam com mais um evento para troca de suas pesquisas na área da Tecnologia e Inovação no cenário nacional, abrindo oportunidades para demais instituições tecnológicas se farem presentes em outros momentos.

Na sequência o Prof. Dr. Francisco Paletta, apresentou sua palestra denominada: “O futuro das bibliotecas e a transformação digital: o bibliotecário na era digital - literaturas informacionais e digitais”. O professor afirmou que o Bibliotecário é o profissional adequado para atuar no cenário das tecnologias digitais, em especial aquelas voltadas para a web 3.0 e 4.0. No tocante a WEB 3.0, o profissional atua com as questões relativas a organização e tratamento da informação na web, sendo necessário o uso das taxonomias, por meio da websemântica, ontologias digitais e Inteligência Artificial, em especial na construção de design de interação homem máquina – IHM.

Com a globalização e a alta competitividade, a informação tornou-se um dos bens mais valiosos para uma organização. Ter acesso à informação precisa de maneira rápida e eficiente é um dos grandes diferenciais que podem levar ao sucesso. Neste aspecto, a Tecnologia da Informação tem evoluído, proporcionando aos tomadores de decisão uma infraestrutura e ferramentas que aliadas às metodologias de coleta, organização, processamento e utilização da informação, se tornam um apoio vital para a sobrevivência das organizações (COSTA et al, 2019, p.1).

A fala de Paletta (2019) está dentro dessa perspectiva apontada por Costa et al (2019), sinalizando positivamente para que o Bibliotecário assuma sua responsabilidade diante dos novos desafios para a área, quais sejam, não o domínio das práticas tecnológicas, mas aquelas que lhe são repassadas, o tratamento, organização, recuperação e acesso a informações, em qualquer suporte por qualquer meio. Oportunidades para o Bibliotecário no contexto da web 4.0 também são apresentadas, principalmente aqueles pertinentes á organização dos elementos constitutivos das redes sociais, sinalizando que o perfil do profissional precisa acompanhar as tendências de mercado, “Educar o profissional da informação para o século XXI é equilibrar o binômio especialista - em sua dimensão técnica - versus generalista - uma abordagem multidisciplinar” (PALETTA, 2019, slide 22, Tradução nossa). Uma compilação de estudos recentes resume o tipo de expertise e habilidades necessárias hoje em um profissional global:

- Desempenho em equipes multidisciplinares;
- Identificação, formulação e solução de problemas de gestão do conhecimento;
- Senso de ética e responsabilidade profissional;
- Reconhecimento da necessidade de treinamento contínuo;
- Uso de técnicas e ferramentas modernas para ter boas práticas de busca, acesso, propriedade e uso da informação;
- Responsabilidade socioambiental da informação;

- Compreensão do impacto das soluções TIC num contexto global e social (PALETTA, 2019, slide 23, tradução nossa).

Fujino e Silva (2019), afirmam que a formação do profissional Bibliotecário, está em “constantes mudanças”, permitindo a esse profissional participar do cenário internacional com pesquisas na área de informação, no campo da Ciência da Informação, por meio dos programas de pós-graduação, e assim vislumbrar sua atuação frente aos aportes tecnológicos de cunho social, como Paletta (2019) apresentou em sua palestra.

Como pesquisador no campo do Perfil do Profissional Bibliotecário Paletta (2019) apresentou como inferência os seguintes aspectos para o profissional. Três áreas são destacadas para estimular a discussão em torno dos desafios da complexidade do mercado de trabalho global na organização do conhecimento na era digital. Esses são:

- O papel da educação e da prática profissional na ciência da informação
- A complexidade do mercado de trabalho global
- As principais competências do profissional da informação na área de gestão da informação. (PALETTA, 2019, slide 29)

Diante da apresentação com muitas informações consistentes sobre o mercado e atuação do profissional Bibliotecário, a palestra do Prof. Paletta foi encerrada com um emocionado relato de sua relação com seu avô, que diante de uma tradição italiana, o mesmo incentivou o estudo de seu neto, permitindo ao mesmo chegar onde chegou, com essa fala Paletta demonstrou que todos os presentes, em especial os alunos de Graduação do Curso de Biblioteconomia da UFAL, tem condições de enfrentar os desafios profissionais, uma vez que esses profissionais são necessários a sociedade.

3.5 CONFERÊNCIAS TOI: MESA REDONDA - TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL

O Prof. Didier de Jesus Álvarez Zapata proferiu a palestra “*Tecnologías y practicas innovadoras en los Parques Biblioteca*” onde expôs, ao público presente, o percurso de seu país na construção de uma nova visão sobre a Biblioteca e a Biblioteconomia. Vale dizer que as Bibliotecas Parques se tornaram referência mundial no que se refere a modelos de bibliotecas efetivamente vivas e dinâmicas. Capilé (2017) enfatiza que os Parques Biblioteca são equipamentos públicos construídos para promover práticas educativas, culturais e sociais de seus bairros circundantes e que os idealizadores do projeto entendem que a “co-habitação” é a razão de ser dos edifícios. E, frente ao contexto tecnológico contemporâneo, tais instituições não poderiam se furtar de inserirem os aparatos tecnológicos em suas práticas. Contudo, Zapata adverte que possui muitas reservas acerca de como é usada a tecnologia no campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação. Considera, que é necessário considerar criticamente a relação da tecnologia com a Biblioteconomia.

A tecnologia, segundo Zapata, não significa inovação em si mesma. Crê que, se não refletirmos nossas práticas profissionais e sociais, pouco contribuiríamos para o desenvolvimento das mesmas. Cita que Aristóteles defendia que haviam três formas de conhecimento humano: a

doxa que se refere a opinião, a *techné* que se refere ao saber fazer e a *episteme* como o pensamento para a contemplação. Com *Habermas*, o conhecimento possui três tipos de interesse: o *técnico* fundamentalmente instrumental, o *prático* que é essencialmente dirigido a resolução de problemas de ordem prática e, o *emancipatório crítico* que propõe a perspectiva da compreensão científica e da relação do homem com o mundo. Assim, a relação da Biblioteconomia, e a tecnologia deve ser vista sob a ótica da aplicação e também sob ordem da crítica sobre esta relação. Precisamos, conforme o expositor, sair da relação do fascínio em relação a tecnologia e iniciarmos o processo de apropriação e entendimento crítico dessas tecnologias e utilizá-las para que as comunidades possam de forma efetiva se apropriarem da informação com uma dimensão social. O interesse pela tecnologia deve ser pela compreensão do que a prática tecnológica pode contribuir para o desenvolvimento e construção social.

Após as reflexões postuladas, o professor Zapata apresenta vários vídeos de projetos de inclusão desenvolvidos nos Parques Bibliotecas de Medellín que fazem uso de aparatos tecnológicos. Alguns exemplos são avós contam contos, inclusão de deficientes visuais, memória digital da comunidade, desenvolvimento de linguagem, inclusão de grávidas, mães, bebês, crianças, jovens, adultos e idosos.

Em consulta ao site governamental das bibliotecas de Medellín⁶ é possível verificar os números que servem a prestação de contas dos serviços ofertados no ano de 2018. Os resultados são destacadamente expressivos:

- Foram realizadas 21.600 atividades, com mais de 500.000 participantes.
- Mais de 3.167.000 visitantes;
- Mais de 4.600 materiais e documentos das comunidades estão disponíveis.
- Mais de 270.000 cidadãos estão registrados para empréstimo de livros.
- 800.000 materiais foram emprestados e consultados.
- As salas virtuais tiveram mais de 610.000 usos de acesso livre.
- 7.300 participações de pessoas com deficiência.
- 25.000 empréstimos de espaços à comunidade.

Zapata registra que uma biblioteca transforma uma comunidade, mas, também uma comunidade constrói uma biblioteca, da mesma maneira que uma biblioteca aporta tecnologia transforma a tecnologia. Os bibliotecários não devem ser simples usuários das tecnologias, mas, construtores destas. Finaliza reiterando que as tecnologias não devem estar longe do cotidiano das comunidades, pois são patrimônio destas.

Na segunda palestra da noite, o Prof. Alan Pedro da Silva, professor do Instituto da Computação da UFAL e atual Coordenador de Pós-Graduação de Informática, apresentou seu trabalho intitulado: *Inteligência Artificial no Contexto Social: Aplicações e Impactos*.

O Grupo de pesquisa do qual Silva faz parte denomina-se Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais – NEES, e desde 2011 atuam com foco em projetos com Inovação Tecnológica e Empreendedorismo Social, tendo como objetivos:

⁶ Disponível em: <https://bibliotecasmedellin.gov.co/cms/rendicion-de-cuentas-sistema-de-bibliotecas-de-medellin-2018/>

- Formar líderes que promovam o impacto social, através de pesquisa, desenvolvimento e inovação em tecnologias computacionais.
- Contribuir para a melhoria de indicadores de Educação do estado de Alagoas e do Brasil.
- Gerar conhecimento científico e tecnológico de vanguarda.
- Transferir conhecimento científico e tecnológico, sobretudo para a Indústria Alagoana de Tecnologia (SILVA, 2019, slide 4)

Silva (2019) apresentou projeto premiado em 2014 no Empreendedor Inovador (Alagoas); III Olimpíada USP de Inovação (São Paulo) e; RioInfo (Rio de Janeiro), desenvolvido por seu grupo de pesquisa, com a utilização de Inteligência Artificial voltado para a área de educação, permitindo o monitoramento da evolução dos alunos da rede pública no estado de Alagoas sobre seu desempenho ao longo de sua formação no ensino fundamental.

O nome do sistema é denominado “meututor”, o principal foco é na aprendizagem adaptativa, permitindo a “Gestão Inteligente da Aprendizagem”, com módulos específicos para alunos, professores e supervisores.

A literatura na área da educação demonstra que iniciativas como essa apontada pelo Professor Silva, são muito bem vistas, uma vez que diante das tecnologias emergentes os discentes demonstram habilidades diversificadas, exigindo por parte dos docentes a aplicação de metodologias diferenciadas.

No âmbito da Pedagogia, esforços têm sido canalizados para incrementar a formação de professores e estimular a adoção institucional de novas metodologias. A recorrente crítica à tradição expositiva tem conduzido a uma migração para processos de ensino centrados nos estudantes, sugerindo que se repense o sentido das atividades desenvolvidas, as características dos conteúdos e as práticas avaliativas (VALÉRIO, 2019, p.196)

O Professor apresentou ainda projetos que estão sendo testados pelo seu Grupo de Pesquisa, sendo eles: O uso de aplicativo de monitoramento de transportes alternativos, menos poluentes, como patins elétricos, bicicletas, outros e Curso direcionado aos candidatos ao ENEM.

Ao final da sua apresentação, no momento das perguntas do público, foi questionado por um discente do Curso de Biblioteconomia da UFAL sobre a aproximação da Biblioteconomia com a Ciência da Computação, mais específico quanto a disciplinas na área de Inteligência Artificial ministradas pelo IC/UFAL que pudessem ser cursadas por alunos de graduação de outros cursos como o de Biblioteconomia. Silva respondeu que aquelas que não necessitassem de conhecimentos de programação e o desenvolvimento de algoritmos, estavam abertas aos demais cursos da UFAL e que cursos como o de Biblioteconomia podem se beneficiar com conhecimentos desta natureza.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O TOI Nordeste 2019 contou com 326 inscritos para as atividades previstas em sua programação, dos quais 136 participantes compareceram, o que corresponde a 41,71% do total de inscritos.

Importa registrar que o evento ocorreu no período de realização de uma greve nacional, no dia 14 de junho, supõe-se com isso que os inscritos tiveram dificuldades para participar do segundo dia do evento, uma vez que houve paralização do transporte coletivo, suspensão das atividades didáticas e administrativas em todos os *campi* e, ainda, o cancelamento do transporte de discentes vindos do interior do estado.

Figura 5. Encerramento TOI Nordeste 2019.



Foto: Acervo TOI Nordeste, 2019.

O presente artigo procurou se apresentar como instrumento de memória científica do evento com relato e descrição de sua programação. As atividades realizadas no âmbito do evento como workshop, palestras, conferências e apresentações foram importantes para os discentes de graduação do Curso de Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFAL, e toda a comunidade acadêmica e profissional presente, apontando para oportunidades relacionadas a novas tendências de mercado, o potencial tecnológico, os desafios enfrentados em busca do fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) e, sobretudo, a necessidade de estabelecer conexões em busca de melhores resultados sociais.

O evento também permitiu a troca de experiências entre os participantes, em especial com os palestrantes, pois os mesmos se permitiram acolher as demandas de informação dos inscritos, compartilhar conhecimentos e inspirar os presentes. Por fim, ressalta-se o alto nível dos palestrantes e das instituições parceiras como o IBICT, EIB/UdeA, USP, UFPB e, em especial, a FAPEAL que contribuiu de forma decisiva no apoio à realização do evento.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) pelo apoio financeiro para a realização do I Congresso Internacional em Tecnologia e

Organização da Informação - TOI Nordeste no âmbito do Edital Fapeal nº 01/2019 de Auxílio à Organização de Eventos Científicos – AORC através do Processo nº 60030.000000065/2019. Agradecem o apoio da Gestão da Universidade Federal de Alagoas e também o suporte operacional dos alunos do Curso de Biblioteconomia: Edlany da Conceição Dantas, Janiele Rodrigues dos Santos, Jusmene Jasão Melo da Silva, Kerolayne de Castro Lima e Patricia Pedri.

REFERÊNCIAS

CAMPELLO, Bernadete Santos. Encontros científicos. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÒN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

CAPILLÉ, Cauê. Arquitetura como dispositivo político. **Revista Prumo**, [S.l.], v. 2, n. 3, July 2017. ISSN 2446-7340. Disponível em: <<http://periodicos.puc-rio.br/index.php/revistaprumo/article/view/325>>. Acesso em: 21 July 2019.

COSTA, Claudio Napolis et al. Descoberta do Conhecimento em Bases de Dados. **Revista Eletrônica**. Disponível em: <<https://fsd.edu.br/revistaeletronica/arquivos/2Edicao/artigo9.pdf>> Acesso em: 03 jul. 2019

CURY, Lucilene; SOUSA, Paulo Cesar de. Comunicação e Educação: um binômio em análise. Memórias del XIV Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación. Costa Rica, p.150-154. **Anais...** XIV Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación. Costa Rica, 2019.

FUJINO, Asa; SILVA, Fernanda Ferreira da. **Ensino com pesquisa: uma realidade nos cursos de Biblioteconomia do Estado de São Paulo?** Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/38605/1/Edicic%20preprint.pdf>> Acesso em; 03 Jul. 2019.

GÓMEZ, M. N. G.; MACHADO, R. R. A ciência invisível: o papel dos relatórios e as questões de acesso à informação científica. **DataGramaZero**, v. 8, n. 5, 2007. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/6169>>. Acesso em: 30 jun. 2019.

GORMAN, M. **Five new laws of Librarianship**. American libraries, september, 1995: 784-85.

LATOUR, Bruno. **Ciência em Ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora**. São Paulo: UNESP, 2000.

MEADOWS, Arthur Jack. Canais da comunicação científica. In: _____. **A comunicação científica**. Brasília: Brinquet de Lemos Livros, 1999.

PALETTA, Francisco Carlos. The Future of Libraries and the Digital Transformation the Librarian in the Digital Age - Information and Digital Literacies. TOI/Nordeste.

PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas. Chamadas de CRIS. In: PEREIRA, Maria de Nazaré Freitas; CHAVES, Hélia de Sousa; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira. **Dos Padrões Internacionais de Estruturação da Informação de Pesquisa aos Indicadores: primeira incursão temática.** Brasília/DF: IBICT, 2019. p.13-37

SCHIMIDT, Luciana; OHIRA, Maria Lourdes Blatt. Bibliotecas virtuais e digitais: análise das comunicações em eventos científicos (1995/2000). **Ciência da Informação**, Brasília: v.31, n.1, jan. 2002.

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO. ALAGOAS. **Alagoas ocupa o 7º lugar em popularização da Ciência no Brasil.** Disponível em: <<http://agenciaalagoas.al.gov.br/noticia/item/29698-alagoas-ocupa-a-7-posicao-no-ranking-nacional-de-popularizacao-da-ciencia>> Acesso em 03 jul. 2019.

SILVA, Pedro Alan. **Inteligência Artificial no Contexto Social: Aplicações e Impactos.** Apresentação no TOI/Nordeste.

SOUZA, Edivanio Duarte. Eventos integrados de ensino, pesquisa e inovação marcam a implantação da Ciência da Informação na UFAL. PPGCI/UFAL. Jun., 2019. Disponível em: <<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/ichca/pos-graduacao/ciencia-da-informacao/informes/eventos-integrados-de-ensino-pesquisa-e-inovacao-marcam-a-implantacao-da-ciencia-da-informacao-na-ufal-1>>. Acesso em 30 jun., 2019.

VALÉRIO, Marcelo et al. A sala de aula invertida na universidade pública Brasileira: evidências da prática em uma licenciatura em ciências exatas. **Revista Thema**, v.16, n.1, 2019, p.195-211.